



Você está em: SPFC > SPFCpédia > Memorial

A História do SPFC

- Genealogia
- Floresta
- Reinício
- Canindé
- Morumbi
- Brasil
- Mundo
- Recente



- Símbolos
- Conquistas
- Grandes Ídolos
- Enciclopédia
- Calendário Tricolor
- Memorial**
- #PraSempreM1TO

MEMORIAL LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

Num dado momento de sua história, o São Paulo se deu conta de que a lista de seus triunfos era tão extensa que até mesmo para se ter uma noção dela era difícil. Conquistas em todas as quadras, campos e ringues faziam dura a vida de quem precisava ou queria saber quão bela é a alegria são-paulina.

E assim, em 1994, depois de dez meses de planejamento, foi inaugurado o Memorial do São Paulo, um espaço onde, finalmente, o são-paulino tem uma noção do tamanho de grandeza do clube, com vitórias em todos os tipos de competição. Em 1998, o São Paulo expandiu o conceito do Memorial para que atingisse não somente o torcedor tricolor, mas todos os fãs do esporte. Exposições como "85 Anos de Leônidas da Silva", "Um Traço Tricolor" e "Adhemar Ferreira da Silva, o Atleta de Ouro" apaixonaram são-paulinos e não-são-paulinos.

O primeiro piso do Memorial expõe os troféus que o São Paulo ganhou em sua história. Além disso, também exibe objetos pessoais de três lendas Tricolores: o boxeador Éder Jofre, o atacante Leônidas da Silva e o bicampeão olímpico Adhemar Ferreira da Silva. As paredes são decoradas com retratos de são-paulinos que foram campeões pela Seleção Brasileira, além de um painel com os maiores ídolos que desfilaram pelos gramados vestindo a camisa Tricolor. O segundo piso é dedicado às conquistas em todas as quadras. Futsal, aeróbica, judô e outros esportes fazem a alegria do são-paulino em busca da história.



Quem foi

O Memorial Luiz Cássio dos Santos Werneck, o Memorial de títulos e glórias do São Paulo Futebol clube, leva o nome de um ilustríssimo advogado, conselheiro, diretor e presidente de conselho do clube (última vez eleito Presidente do Conselho Deliberativo em 2002).

Tal honra se deve ao fato de Werneck ter sido o fiel escudeiro de Cícero Pompeu de Toledo durante a construção do Morumbi. Ele, ao lado de Cícero e Luís Campos Aranha, batalharam sem trégua em visa de obter os recursos da construção do Estádio. Negociou, por exemplo, com a Companhia Antártica Paulista, de cervejas, um contrato de publicidade que alavancou as obras.

Faleceu em 2004, mas seu nome, desde então, é insígnia do Memorial, a maior prova da grandeza do São Paulo FC.

Dados técnicos

- Inauguração: 28 de março de 1994
- Reinauguração: 2004
- Itens em exibição: 500
- Itens em reserva: 3.362

[Tweet](#) [Partilhar20](#)

banco
inter

adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Cerveja

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

